

## **Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau de 2012**

Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau

(Sumário)

Este estudo, encomendado pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude ao Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau, visou compreender a situação dos jovens locais nos diferentes âmbitos dos Indicadores sobre a Juventude, fornecendo dados de análise para a base de dados dos mesmos Indicadores, dando a conhecer, de forma contínua, as últimas informações sobre a juventude local. Tendo como destinatários os jovens residentes permanentes de Macau entre os 13 e os 29 anos, foram adoptados dois métodos para este estudo: o questionário, preenchido pelos jovens, e a entrevista por telefone. As escolas secundárias de Macau, universidades, instituições do ensino superior, associações juvenis, bem como instituições públicas e privadas foram convidadas a participar, por carta, no preenchimento do questionário; quanto às entrevistas por telefone, em momentos diferentes, os entrevistadores ligaram, aleatoriamente, para números de telefone residenciais e assim conduziram a entrevista. A taxa global de respostas às entrevistas por telefone foi de 37,3%. O estudo realizou-se entre Outubro de 2012 e Março de 2013, tendo sido entrevistados com sucesso 3,291 jovens, o que corresponde a 2,03% de toda a população juvenil de Macau entre os 13 e os 29 anos.

Na constituição da amostra de jovens entrevistados, a proporção do sexo masculino foi idêntica à do sexo feminino; os “jovens estudantes” e os “jovens trabalhadores” corresponderam, respectivamente, a 53% e 44,4%, e os restantes 2,6% a jovens sem emprego nem formação. O nível de ensino alvo concentrou-se principalmente no secundário complementar (30,88%) e nos detentores de bacharel ou curso superior (51,62%). A maioria dos jovens entrevistados é solteira, o que corresponde a 90,5%.

As sete áreas deste estudo envolveram a **“saúde física e mental” dos jovens**, **“actividades culturais, recreativas e desportivas”**, **“deveres cívicos e participação social”**, **“delinquência juvenil e comportamentos desviantes”**, **“conceito de valores”**, **“consumo e qualidade de vida”** e **“ambiente social e desenvolvimento juvenil”**, tendo sido obtidos os resultados principais seguintes:

**“Saúde física e mental”** — os jovens entrevistados dormem, em média, 7,08 horas por dia, o que representa um ligeiro aumento em relação ao resultado do estudo feito em 2010, que correspondeu a 7 horas, subindo 1,14%. O resultado da análise demonstra que o tempo de sono dos jovens estudantes é mais curto que o dos jovens trabalhadores. Em relação ao consumo de tabaco, 6% dos jovens entrevistados têm o

hábito de fumar, ou seja, houve uma diminuição de 1,4% comparativamente aos 7,4% do ano 2010. Já no consumo de bebidas alcoólicas, 14,8% consomem habitualmente essas bebidas, o que comparando com os 29,2% de 2010, representa uma diminuição de 14,4%. Relativamente ao stresse do dia-a-dia, 47,1% dos jovens revelaram que tinham “elevado” stresse. Relativamente à alegria na vida, 45,4% dos jovens disseram que tinham “alto” grau de alegria; quanto ao nível de satisfação na vida, 37,1% referiram que tinham “alta” satisfação, reflectindo assim que os jovens de Macau possuem uma maior alegria bem como satisfação, revelando serem mais positivos nas suas vidas.

**“Actividades culturais, recreativas e desportivas”** — na leitura, os jovens entrevistados revelaram dispensar, durante a semana anterior à da realização da entrevista para o estudo, mais tempo médio diário à leitura de livros, cerca de 1,5 horas e de jornais, cerca de 1 hora. De acordo com a análise, jovens do sexo feminino revelaram despende, durante aquela semana, mais horas médias diárias na leitura de livros e revistas do que jovens do sexo masculino, de entre o universo de entrevistados. Quanto à navegação na *internet* o tempo médio diário dispensado, na semana anterior à da entrevista, foi dedicado ao apoio ao estudo ou trabalho, cerca de 1,7 horas; em seguida surge a navegação nos *sites* de redes sociais, com 1,53 horas, reflectindo a importância dos recursos da *internet* na aprendizagem e no trabalho dos jovens entrevistados. A actividade de lazer em que os jovens participaram com maior frequência diária, na última semana, foi na “categoria audiovisual”, com 7,1 horas, seguida da “categoria de lazer”, com 3,7 horas, e as actividades ao ar livre e de desporto ocuparam 2,74 horas e 2,29 horas respectivamente, o que demonstra que os jovens têm uma tendência para as actividades de lazer menos dinâmicas.

**“Deveres cívicos e participação social”** — foram pontuados de 1 a 5 valores, sendo que a média mais alta representa a tendência para um maior grau de satisfação. Nos vários estratos sociais de Macau, os jovens entrevistados revelaram maior grau de satisfação relativamente à segurança em Macau, com uma média de 3,35 valores, seguida do emprego (3,23 valores), da educação (3,21 valores) e dos cuidados médicos (3,10 valores). Nos trabalhos voluntários, 25,9% dos jovens entrevistados disseram que tinham participado nos trabalhos voluntários nos últimos 6 meses, sendo que o resultado da avaliação representou que, de entre os jovens entrevistados, os jovens estudantes participaram mais nos trabalhos voluntários do que os jovens trabalhadores. Na participação social, 63,5% dos jovens entrevistados participou, nos últimos seis meses, em actividades sociais, principalmente em actividades de interesse público, correspondendo a 61,3%. O resultado da avaliação apresentou também um

maior número de jovens com intenção de votar nas “Eleições para a Assembleia Legislativa 2013”, alcançando os 50%, o que traduz um aumento de 6,8% em relação ao resultado de 2010.

**“Delinquência juvenil e comportamentos desviantes”** — O comportamento desviante que a maioria dos jovens entrevistados revelou ter foi “dizer palavrões”, que correspondeu a 39,1%, seguido de “vadiar à noite”, “gazetear” e “fumar”, representando, respectivamente, 8,4%, 6,2% e 6,1%. No comportamento de jogo, 9,7% dos jovens entrevistados disseram que jogaram, nos últimos 6 meses. O resultado da avaliação mostrou que, entre os jovens entrevistados, o comportamento de jogo destes na escola foi menos intenso que o dos jovens trabalhadores.

**“Conceitos de valor”** — Em termos do valor dado à educação, 77,5% dos entrevistados “concordaram” que “as pessoas devem viver e aprender”. Em termos de valor dado ao emprego, 45,9% dos entrevistados “concordaram” que “quando escolhem um emprego, a primeira coisa a ponderar é a remuneração”, um resultado igual ao do ano de 2010. Quanto ao valor dado ao casamento e ao sexo, 65,3% “concordaram” com o valor de “amor eterno”, isto é, houve um aumento de 4,4% quando comparado com os resultados de 2010; entretanto, em relação aos resultados de 2010, houve uma diminuição no número de jovens que concordaram com as “relações sexuais antes do casamento” e com a “coabitação”. Sobre o dinheiro, 76,4% dos jovens acharam que “violar a lei por causa de dinheiro é estúpido”, o que representa um aumento de 0,4% em comparação com o resultado do ano de 2010.

**“Consumo e qualidade de vida”** — Em 2012, os três principais alvos de despesa dos jovens, no último mês, foram com “alimentação”, “entretenimento” e “vestuário”, o que corresponde, respectivamente, a 80,4%, 58,7% e 48,6%. Ao fazer-se a comparação com os resultados de 2010, excepto quanto à diminuição de 0,4% na “alimentação”, os outros dois gastos aumentaram, respectivamente, 2,1% e 4,2%. Em relação à economia familiar e aos trabalhos domésticos, 42,3% dos entrevistados disseram desenvolver uma economia familiar responsável e 70,3% nos trabalhos domésticos, o que traduz, em ambos os casos, um aumento de 12,3% em comparação com 2010.

**“Ambiente social e crescimento juvenil”** — No que toca às influências das tecnologias de informação e comunicação nos diversos aspectos relacionados com os jovens, a maioria deles, ou seja 84,2%, reconheceu que os “estudos/carreira” tinham maior influência, logo seguidos pela “saúde” e “relações interpessoais”,

correspondendo, respectivamente, a 76,9% e a 73%, representando um aumento, por ordem, de 1,7%, 7,4% e 6.4%, comparativamente com os resultados de 2010.